Os bons exemplos e os menos adequados comportamentos dos adultos, dirigentes, treinadores e encarregados de educação tem sido ao longo destes anos, que escrevo para o Planeta Basket um tema recorrente dos meus artigos.

A minha postura tem sido a de elogiar os bons exemplos e procurar levar à reflexão sobre comportamentos, que considero desajustados ou impróprios na formação desportiva.

Como este é um tema inesgotável, os excelentes artigos do Prof. Dr. Jorge Araújo, recentemente publicados, quer no jornal “A Bola”, quer aqui no Planeta Basket, tem fortemente contribuído para continuar a alimentar as minhas reflexões sobre o que é o comportamento ou comportamentos humanos, nomeadamente, quando e cito o professor: “*Sucedem-se os alertas acerca do crescendo de violência nos recintos desportivos. Mais preocupante ainda, tal fenómeno concentra-se principalmente nas competições dos atletas mais jovens e tem como principais intérpretes os pais dos praticantes.*
”

Ainda segundo, Jorge Araújo, por um conjunto diversificado de situações: “*Estamos assim perante a prioridade nacional de ensinar e treinar os comportamentos mais adequados nas diferentes circunstâncias.*
”

“Tudo se treina” é o título de um dos últimos livros da extensa bibliografia de Jorge Araújo. Ao tudo se treina, eu acrescento para o bem e para o mal, tudo se ensina e como os exemplos e o mimetismo das ações são fortes componentes do processo de aprendizagem, mais atentos temos de estar aos comportamentos preocupantes dos adultos que enquadram, acompanham e assistem aos treinos e às competições dos atletas mais jovens.

Com um agradecimento ao Prof. Jorge Araújo, pelo estímulo que ao longo de mais de três

décadas, as suas publicações têm contribuído para as minhas reflexões, e pelo contributo que os seus livros têm representado, (inicialmente mais focado no universo do basquetebol), a partir do qual, partiu para horizontes muito mais alargados do comportamento humano, termino com mais uma citação retirada da sua recente entrevista ao jornal “A Bola”:

“*As competências são decisivas, tanto social, como profissionalmente, mas no dia a dia de trabalho o que emerge são os nossos comportamentos.* ” É com natural curiosidade que eu aguardo a publicação do próximo livro sob o título: “Comportamento humano”